

BRICS – Grandes Economias Emergentes...

AUTORA: Eva Batličková

REVISÃO: Fátima Nery Plch, Iva Svobodová

NÍVEL QCER: C1

ÁREA DISCIPLINAR: Economia

DURAÇÃO: 45-60 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. Texto escrito

<https://jornaleconomico.pt/noticias/brics-grandes-economias-emergentes>

também se pode aceder aqui (depois de clicar em “ attachment”)

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26219#!>

2. 9 exercícios

OBJETIVOS:

O objetivo deste REA é desenvolver várias competências linguísticas com base no texto intitulado “BRICS, grandes economias emergentes” que trata do grupo de cinco países (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) de mercado emergente em relação ao seu desenvolvimento económico que pretendem exercer uma influência geopolítica forte a nível mundial. Por meio das atividades sugeridas visamos desenvolver, em particular, a competência textual (leitura e compreensão de um texto mais complexo, perceção lógica e cronológica de texto, coesão e coerência textual, formulação de períodos compostos, conjunções e marcadores, colocação de adjetivo, reflexão sobre temas abertos). Ao mesmo tempo, potencializamos a competência lexical (aquisição de novo vocabulário, derivação) e geral (verificação do conteúdo informacional de texto e pesquisa científica).

COMPETÊNCIA comunicativa textual, fonética, lexical

COMPETÊNCIA geral

CAPACIDADES A SER DESENVOLVIDAS:

Perceção de um texto escrito mais complexo.

Cronologia textual.

Coesão e coerência textual.

Colocação adequada de adjetivos.

Uso de conetores e conjunções.

Uso de marcadores

Formação de palavras.

Antonímia.

ATIVIDADES

I. Leia o seguinte texto.

A designação BRICS

Os BRICS, presentemente, são um conjunto de cinco países – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, uma espécie de “aliança” com a pretensão de exercer uma influência geopolítica forte a nível mundial. Estes países estabeleceram entre si um código de conduta na base de princípios gerais, como a não-interferência, a igualdade e o benefício mútuo.

Não são, assim, nem um bloco económico tradicional, apesar dos objectivos económicos que prosseguem, nem uma associação formal, tipo Mercosul.

O grupo inicial BRIC(s) – os primeiros quatro países – tem data de fundação 16 de junho 2009, apesar do encontro informal havido por iniciativa da Rússia em setembro de 2006, em Nova Iorque, à margem da 61ª Assembleia Geral das Nações Unidas, que acabou por abrir “portas” para formas futuras de cooperação.

A África do Sul só se juntou em 2011, aquando da 3ª Cimeira, passando então o grupo a designar-se de BRICS (S de South Africa, e não do plural inicial).

A designação BRIC(s) teve, por batismo, um estudo de 2001, “Building Better Global Economic Brics”, da autoria do economista Jim O’Neil, do banco americano Goldman Sachs, que antecipava para aqueles quatro países de economia emergente potencialidades de desenvolvimento que poderiam levá-los a rivalizar fortemente, num prazo alargado, com as grandes potências industrializadas da economia mundial, sensivelmente as economias integrantes do G7. Este grupo reuniu recentemente em Cimeira na Alemanha (26/28 de junho último), preocupado, sobretudo, com a expansão da influência dos BRICS no Mundo e, em especial, com a China, que tem tido maior sucesso e está a contribuir para o lento desmoronar da hegemonia do “Ocidente”.

A evolução BRICS

A evolução do grupo assenta no conceito de grandes mercados emergentes, tendo em conta explorar as oportunidades decorrentes da sua elevada população, grandes territórios e recursos variados, no sentido da melhoria das condições e peso de decisão na cena internacional. Os BRICS procuram posicionar-se como uma voz que reúne interesses próprios, distintos da governação dominante a nível mundial e sem sujeição aos ditames dos países desenvolvidos.

Para os BRICS, instituições como a ONU, o Banco Mundial ou o Fundo Monetário Internacional (FMI), instrumentos gestores e de domínio da sociedade e economia mundiais, não servem os seus interesses, nem os da economia global no seu todo e, por isso, devem ser ajustadas. Neste contexto, defendem que, às economias emergentes, deve ser assegurado um papel de maior relevo nessas instituições.

Os BRICS, desde a sua institucionalização em 2009, têm vindo a funcionar na base de Cimeiras rotativas, uma vez que não houve um tratado assinado entre os primeiros-ministros ou chefes de Estado dos países membros que definisse um formato organizativo, pelo que também não têm uma sede fixa.

No entanto, pode apontar-se para uma certa “institucionalização horizontal”, devido ao funcionamento na base de grupos, parcerias ou atividades concretas.

Adaptado de: <https://jornaleconomico.pt/noticias/brics-grandes-economias-emergentes>

II. Complete a tabela com as formas derivadas que se encontram no texto.

presente	
pretender	
conduzir	
associar	
fundar	
autor	
emergir	
potencial	
rival	
expandir	
correr	
decidir	
posição	
função	

III. Forme o antónimo das seguintes palavras:

+	-
aliar	
geral	
benefício	
tradicional	
formal	
inicial	
sensível	

IV. Explique o significado das expressões usadas no contexto do texto sobre os BRICS.

Expressão	significado
uma espécie de "aliança"	
influência geopolítica	
abrir "portas"	
o lento desmoronar da hegemonia	
assenta no conceito	
posicionar-se como uma voz	

V. Ordene as partes do texto e compare-as com o texto original.

1. Este grupo reuniu recentemente em Cimeira na Alemanha (26/28 de Junho último), preocupado, sobretudo, com a expansão da influência dos BRICS no Mundo e, em especial, com a China, que tem tido maior sucesso e está a contribuir para o lento desmoronar da hegemonia do “Ocidente”.
2. Os BRICS, desde a sua institucionalização em 2009, têm vindo a funcionar na base de Cimeiras rotativas, uma vez que não houve um tratado assinado entre os primeiros-ministros ou chefes de Estado dos países membros que definisse um formato organizativo, pelo que também não têm uma sede fixa.
3. O grupo inicial BRIC(s) – os primeiros quatro países – tem data de fundação 16 de junho 2009, apesar do encontro informal havido por iniciativa da Rússia em setembro de 2006, em Nova Iorque, à margem da 61ª Assembleia Geral das Nações Unidas, que acabou por abrir “portas” para formas futuras de cooperação.
4. No entanto, pode apontar-se para uma certa “institucionalização horizontal”, devido ao funcionamento na base de grupos, parcerias ou atividades concretas.
5. A evolução do grupo assenta no conceito de grandes mercados emergentes, tendo em conta explorar as oportunidades decorrentes da sua elevada população, grandes territórios e recursos variados, no sentido da melhoria das condições e peso de decisão na cena internacional.
6. A designação BRIC(s) teve, por batismo, um estudo de 2001, “Building Better Global Economic Brics”, da autoria do economista Jim O’Neil, do banco americano Goldman Sachs, que antecipava para aqueles quatro países de economia emergente potencialidades de desenvolvimento que poderiam levá-los a rivalizar fortemente, num prazo alargado, com as grandes potências industrializadas da economia mundial, sensivelmente as economias integrantes do G7.
7. Estes países estabeleceram entre si um código de conduta na base de princípios gerais, como a não-interferência, a igualdade e o benefício mútuo.

VI. Use as conjunções, conetores e marcadores adequados nas seguintes frases. Pode optar pelas possibilidades seguintes:), em especial; sobretudo; uma vez que; no entanto; apesar de (do, da, dos, das); devido a; neste contexto; por isso.

1. Não são, assim, nem um bloco económico tradicional, _____ objetivos económicos que prosseguem, nem uma associação formal, tipo Mercosul.
2. Este grupo reuniu recentemente em Cimeira na Alemanha (26/28 de junho último), preocupado, _____, com a expansão da influência dos BRICS no Mundo e, _____, com a China, que tem tido maior sucesso e está a contribuir para o lento desmoronar da hegemonia do “Ocidente”.
3. Para os BRICS, instituições como a ONU, o Banco Mundial ou o Fundo Monetário Internacional (FMI), instrumentos gestores e de domínio da sociedade e economia mundiais, não servem os seus interesses, nem os da economia global no seu todo e, _____, devem ser ajustadas.
4. _____, defendem que, às economias emergentes, deve ser assegurado um papel de maior relevo nessas instituições.
5. Os BRICS, desde a sua institucionalização em 2009, têm vindo a funcionar na base de Cimeiras rotativas, _____ não houve um tratado assinado entre os primeiros-ministros ou chefes de Estado dos países membros que definisse um formato organizativo, pelo que também não têm uma sede fixa.
6. _____, pode apontar-se para uma certa “institucionalização horizontal”, _____ o funcionamento na base de grupos, parcerias ou atividades concretas.

VII. Coloque o adjetivo antes ou depois do nome e compare a sua formulação com a que se encontra no texto.

1. Os BRICS, presentemente, são um conjunto de cinco países – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, uma espécie de “aliança” com a pretensão de exercer uma _____ influência geopolítica _____ (**forte**) a nível mundial. Estes países estabeleceram entre si um código de conduta na base de _____ princípios _____ (**gerais**), como a não-interferência, a igualdade e o benefício mútuo.

2. Não são, assim, nem um _____ bloco _____ (**económico**) (**tradicional**), apesar dos _____ objetivos _____ (**económicos**) que prosseguem, nem uma _____ associação _____ (**formal**), tipo Mercosul.

3. A designação BRIC(s) teve, por batismo, um estudo de 2001, “Building Better Global Economic Brics”, da autoria do economista Jim O’Neil, do _____ banco _____ (**americano**) Goldman Sachs, que antecipava para aqueles quatro países de _____ economia _____ (**emergente**) potencialidades de desenvolvimento que poderiam levá-los a rivalizar fortemente, num _____ prazo _____ (**alargado**), com as _____ potências _____ (**grandes**) (**industrializadas**) da _____ economia _____ (**mundial**), sensivelmente as economias integrantes do G7.

4. A evolução do grupo assenta no conceito de _____ mercados _____ (**grandes**) (**emergentes**), tendo em conta explorar as oportunidades decorrentes da sua _____ população _____ (**elevada**), _____ territórios _____ (**grandes**) e _____ recursos _____ (**variados**), no sentido da melhoria das condições e peso de decisão na _____ cena _____ (**internacional**).

5. No entanto, pode apontar-se para uma certa “institucionalização horizontal”, devido ao funcionamento na base de grupos, parcerias ou _____ atividades _____ (**concretas**).

VIII. Crie o seu próprio glossário dos termos que não conhece.

GLOSSÁRIO	
português	língua materna

IX. Reflita sobre os temas que se seguem. Faça uma pesquisa de forma a fundamentar os seus argumentos.

1. Qual é o papel geopolítico do grupo BRICS? Ao seu ver, trata-se de uma iniciativa importante? Justifique.
2. O texto fala sobre a preocupação de que o grupo possa contribuir para “o lento desmoronar da hegemonia do ‘Ocidente’”. Na sua opinião, trata-se de um perigo real? O que significaria o fim da hegemonia da cultura ocidental?

SOLUÇÃO

- II. presentemente, pretensão, conduta, associação, fundação, autoria, emergente, potencialidades, rivalizar, expansão, decorrentes, decisão, posicionar-se, funcionar.
- III. por exemplo: separar, particular, desvantagem, novo, informal, final, insensível.
- IV. um tipo de pacto; um certo poder no âmbito internacional; possibilitar o acesso; a paulatina destruição da supremacia; baseia-se na noção; colocar-se na posição que representa.
- V. 7,3,6,1,5,2,4.
- VI. 1. apesar dos; 2. sobretudo; em especial; 3. por isso; 4. neste contexto; 5. uma vez que; 6. no entanto; devido a.
- VII. 1. influência geopolítica forte ; princípios gerais; 2. bloco económico tradicional; objectivos económicos ; associação formal; 3. banco americano; economia emergente; prazo alargado; grandes potências industrializadas; economia mundial; 4. grandes mercados emergentes; elevada população; grandes territórios; recursos variados; cena internacional 5. actividades concretas
- VIII. INDIVIDUAL
- IX. INDIVIDUAL